

ASSOCIAÇÃO DO ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA COM A DESIGUALDADE SOCIAL

Katyucia Oliveira Crispim De Souza

Thaynara Silva Dos Anjos

Larayne Gallo Farias Oliveira

Jerusa Costa Dos Santos

Gabriela Ferreira Granja

Lislaine Aparecida Fracolli

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/59

RESUMO

Introdução: No Brasil, as desigualdades de acesso a bens e serviços públicos representam um dos grandes desafios que afetam a capacidade dos serviços em responder às necessidades de saúde da população. Dessa forma, indivíduos que se encontram em condições sociais desfavoráveis apresentam maior probabilidade de deterioração dos seus estados de saúde. **Objetivo:** Avaliar a associação do acesso e qualidade da atenção básica com a desigualdade social nos municípios do Nordeste brasileiro. **Metodologia:** Estudo com técnicas de análise espacial e uso de dados secundários provenientes do PMAQ-AB. As variáveis utilizadas foram as certificações de todas as equipes de atenção básica do Nordeste que participaram do terceiro ciclo do PMAQ-AB e o Índice de Gini. Para análise espacial, foram utilizados os índices de Moran global (I) e local (LISA) univariados. O teste de correlação de Spearman e as análises bivariadas I e LISA foram empregadas para examinar a relação entre o acesso e qualidade da atenção básica com a desigualdade social. Para a geração dos mapas foi utilizado programas TerraView versão 4.2.0 e QGIS versão 3.4.5. **Resultados:** A análise apontou presença de agrupamentos espaciais baixo-alto principalmente em municípios dos estados do Piauí, Maranhão e no Norte da Bahia o que corresponde a áreas de alta desigualdade social que apresentaram baixo acesso e qualidade da atenção básica. Áreas com uma melhor situação de igualdade e que apresentaram melhor desempenho da atenção básica foram observadas em Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Sul da Bahia. **Conclusão:** O estudo revelou presença de relação espacial entre indicadores de desigualdade social e o acesso e qualidade da atenção básica, indicando que quanto maior for a desigualdade de uma localidade, maiores são os limites associados, principalmente, a oferta e qualidade dos serviços ofertados neste nível de atenção.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde. Análise espacial. Fatores socioeconômicos.

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.